

APRESENTAÇÃO

Este número de *Confluência* reúne os textos apresentados no *I Colóquio Nacional sobre Língua Literária: Aspectos e Ensino*, organizado pelo Liceu Literário Português em setembro de 2008. O encontro reuniu pesquisadores brasileiros e portugueses que se dedicam ao estudo da língua portuguesa, com especial ênfase na interface entre língua e literatura. Na oportunidade, também celebrou-se a passagem de três relevantes datas para os estudos linguísticos brasileiros e sua repercussão no mundo literário: o 140.º aniversário de fundação do Liceu Literário Português, o centenário da morte de Machado de Assis e o 80.º aniversário de nascimento de Evanildo Bechara.

Os frutos desse *I Colóquio* estão agora à disposição do público interessado nas questões linguístico-literárias, à guisa de um contributo valioso para o desenvolvimento da pesquisa sobre o ensino do português nas classes de nível fundamental e médio. Não se desconhece hoje a progressiva desconsideração de que a língua literária se ressentia na seleção dos textos utilizados em sala de aula, preferência que, aparentemente, resulta de uma concepção enviesada sobre o que se deve ensinar em matéria de linguagem aos alunos de primeiras letras.

A rigor, conferir legitimidade a todas as modalidades de uso linguístico implica necessariamente abrir espaço equânime nas aulas de língua portuguesa para os textos representativos desses variados registros, sem qualquer tipo de predileção. Somente por iniciativa do mestre poderá o aluno manter contato plural com os gêneros textuais, de tal sorte que com eles se familiarize como leitor ou como redator. O que se percebe, aparentemente, é uma sensível prevalência do texto coloquial em face do texto literário no dia a dia da prática pedagógica, fato que não conduz à plenitude de informação linguística necessária à formação dos jovens para o exercício da cidadania.

Uma opinião dissidente objetaria com o argumento da imperatividade de se conferir ao padrão coloquial maior presença nos textos trabalhados em sala de aula, como uma estratégia de conferir-lhe legitimidade no conjunto

dos usos linguísticos. Trata-se, decerto, de tema instigante, cuja discussão não raro vem temperada pela polêmica acirrada. Os textos reunidos neste número da *Confluência* contribuem para o aprofundamento dessa discussão, notadamente revestida de excepcional relevância para o aprimoramento da formação linguística do educando.

Por fim, uma explicação: durante cerca de um ano e meio *Confluência* sofreu interrupção em sua periodicidade. O fato se deveu a um ajuste editorial que se impôs em face do falecimento de Evanildo Chauvet Bechara, diretor da Editora Lucerna, em maio de 2007. Dono de rara vocação bibliofílica, Chauvet Bechara fora o mentor do projeto editorial que vinha norteando a produção de *Confluência* por vários anos, razão por que seu prematuro passamento trouxe, com o pesar dos amigos, a necessidade de que a revista passasse por reformas estruturais. Com esta retomada de rumo, *Confluência* rende sua homenagem à memória deste entusiasta amante do livro.

Rio de Janeiro, junho 2010
Ricardo Cavaliere